

◆ PLATAFORMA DE ANÁLISES ◆

QUANTO VAI VALER O BOI?

relatório de projeções

PARCERIA:



ACRISSUL



Agrifatto

Inteligência em agromercados

Quanto vai valer o boi?

Daqui pra frente não haverá mais mínima?

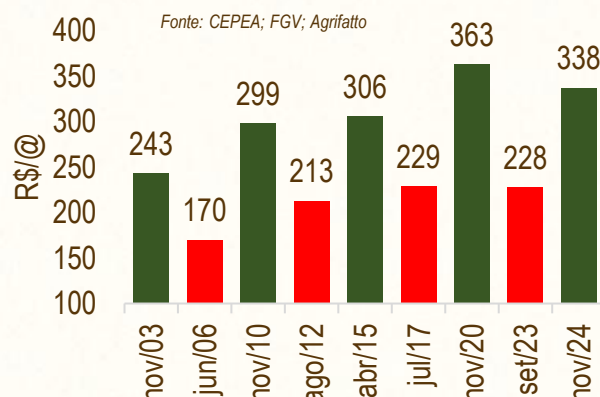
A palavra que melhor descreve o comportamento do boi gordo ao longo de 2025 é sustentação. O mercado iniciou o ano próximo de R\$ 320/@ e, apesar de momentos de pressão negativa, chegando ao fundo próximo de R\$ 290/@, a temporada chegou ao fim com preços próximos dos R\$ 320/@, exatos 0,73% abaixo de onde começou.

No primeiro semestre, o preço médio do boi gordo registrou R\$ 317,14/@, alta de 36% na comparação anual e 14,23% frente ao segundo semestre de 2024. No segundo semestre, o mercado deu início a pressão baixista, com média de R\$ 310,87/@, 1,98% abaixo do primeiro semestre, mas ainda assim 11,98% superior ao mesmo período do ano anterior.

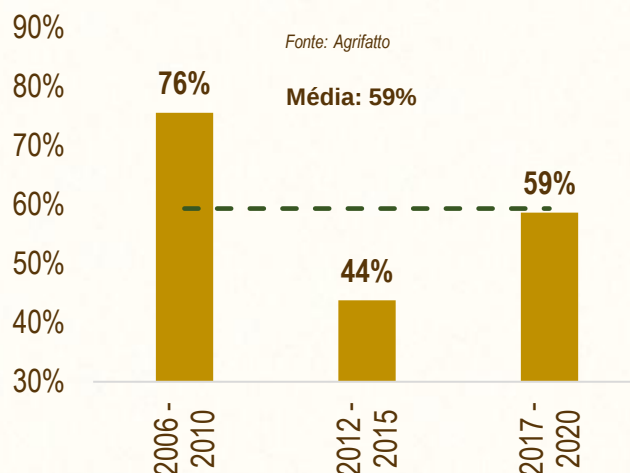
Em termos reais, a mínima deste ciclo segue sendo a registrada em setembro de 2023, quando o preço real atingiu R\$ 228,57/@ (R\$ 212,52/@ nominais), o menor nível corrigido desde junho de 2013.

Aqui, atualizamos o cenário-base de projeções segundo modelo econométrico atualizado da Agrifatto. O exercício considera as três fases de alta do boi gordo no século XXI, definidas a partir do primeiro ano da fase de baixa até o último ano da fase de alta (2006–2010, 2012–2016 e 2017–2021), avaliando tanto

Preços reais mínimos e máximos do boi gordo durante as fases do ciclo pecuário



Variação do preço real entre o valor mínimo e máximo



05 de março de 2026

Quanto vai valer o boi?

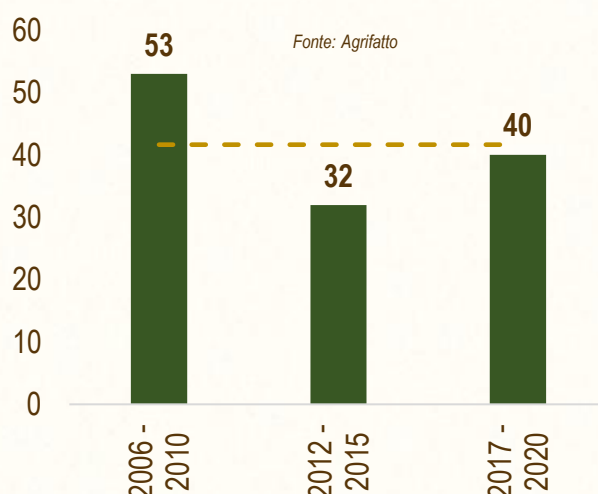
a magnitude da valorização real quanto o tempo médio necessário para que o preço saia da mínima e atinja sua máxima.

Em resumo, avaliamos intensidade e duração para projetar preços.

A valorização real média do boi gordo nos três últimos ciclos analisados foi de 59% entre o ponto mínimo e o máximo. A valorização mais intensa ocorreu na fase de alta ocorrida entre 2006 a 2010, com alta acumulada de 76%, enquanto a menor foi observada entre 2012 e 2016, quando o ganho real foi de 44%. Em termos práticos, isso indica que, historicamente, o preço do boi gordo tende a subir de forma consistente após o fundo do ciclo, ainda que a intensidade dessa alta varie conforme o ambiente macroeconômico, político e do balanço entre oferta e demanda.

Ainda, considerando o tempo médio de duração das fases do ciclo, nos últimos ciclos o intervalo entre mínima e máxima foi de aproximadamente 42 meses. A fase de alta mais curta ocorreu entre 2012 e 2016, com duração de 32 meses, enquanto o mais longo foi registrado entre 2006 e 2010, quando o mercado levou cerca de 53 meses para atingir o pico, influenciado pela crise financeira global de 2008.

Meses decorridos entre a mínima e a máxima

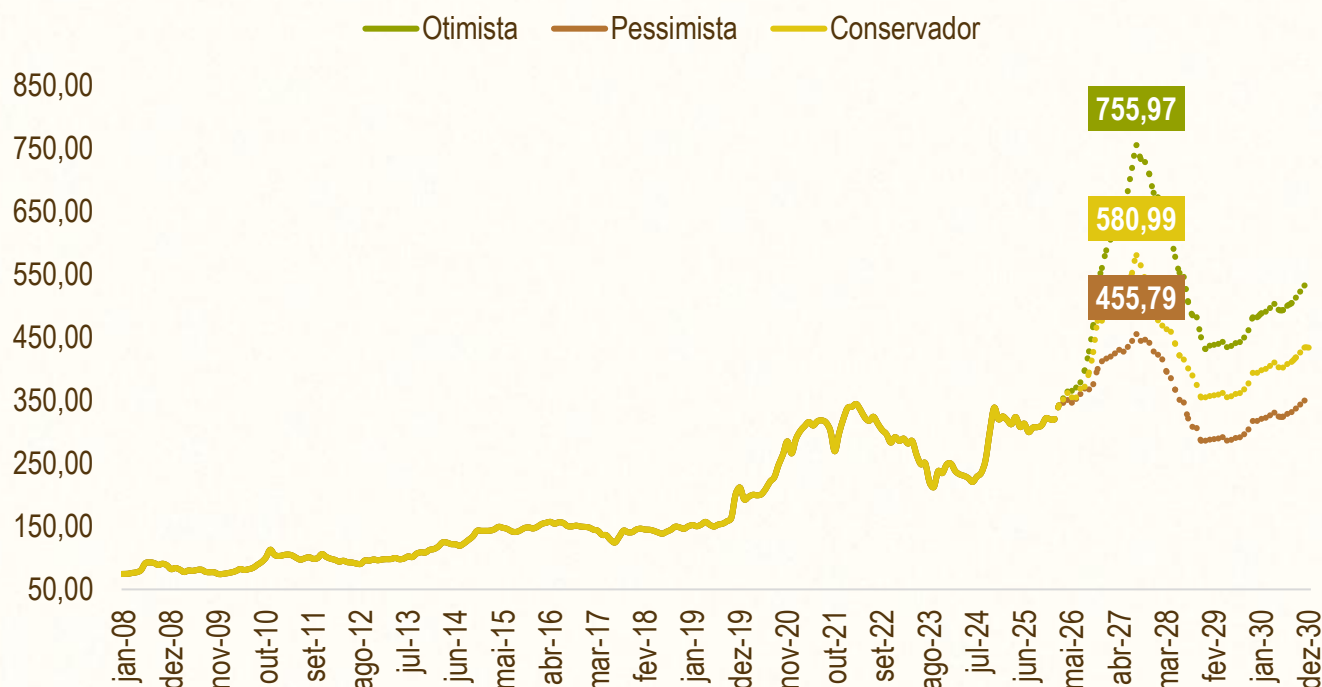


05 de março de 2026

Quanto vai valer o boi?

Diante desses números e replicando a metodologia, repetimos a projeção dos preços do boi gordo para os próximos 58 meses.

Preços nominais do boi gordo



QUANDO?

Para estimar o momento do próximo pico de preços do boi gordo, a metodologia foi revisada com base na dinâmica histórica dos ciclos pecuários. A análise considera o intervalo médio de tempo entre os picos de preços observados nos ciclos anteriores, bem como a magnitude média de valorização registrada ao longo desses períodos.

A partir desses parâmetros, a projeção do movimento de alta é construída utilizando as variações mensais históricas do boi gordo, de modo a reproduzir o comportamento típico de valorização observado até o ponto de inflexão do ciclo.

Com base nesse conjunto de premissas, o movimento de valorização do atual ciclo tende a se consolidar ao longo dos próximos dois anos, com maior proximidade da máxima projetada no segundo semestre de 2027.

05 de março de 2026

Quanto vai valer o boi?

Quanto?

Para estimar o preço máximo potencial do boi gordo neste ciclo, foram consideradas três referências históricas de valorização real, observadas ao longo dos ciclos pecuários do século XXI, que refletem diferentes intensidades de mercado. A análise parte da dinâmica histórica entre as fases de baixa e de alta do ciclo, bem como do comportamento real dos preços nesses períodos e um período médio ocorrido para que o preço atinja seu ponto máximo. Com base nessas referências, foram construídos três cenários prospectivos: **pessimista, conservador e otimista, ambos com pico de preços em agosto de 2027.**

Cenário pessimista (cenário 1): Considera uma menor amplitude de alta para os preços considerando o histórico analisado. Nesse cenário, o preço máximo projetado é de R\$ 455,79/@.

Cenário conservador (cenário 2): Adota um comportamento médio de valorização dos preços. Representa um cenário mais conservador e mais abrangente, fora dos comportamentos “outlier”. Nesse caso, a projeção aponta para R\$ 580,99/@.

Cenário otimista (cenário 3): Considera uma valorização mais intensa do boi gordo durante a fase de alta do ciclo. Nesse cenário, o preço poderia atingir aproximadamente R\$ 755,97/@.

Dessa forma, as estimativas indicam que o preço máximo do boi gordo neste ciclo deve se situar em um intervalo entre R\$ 456/@ e R\$ 756/@, a depender da intensidade da valorização observada ao longo do período.

Quanto vai valer o boi?

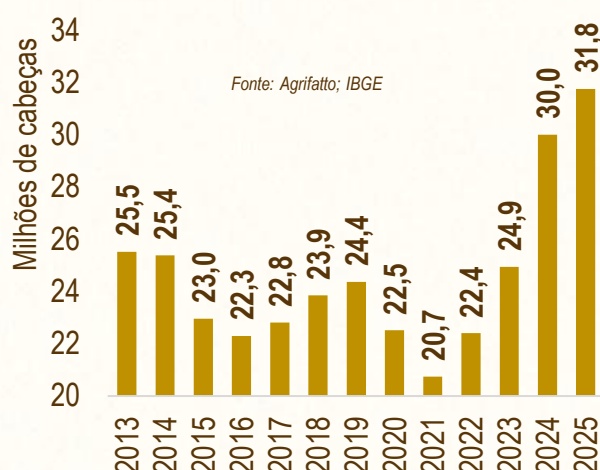
Como o boi gordo conseguiu encerrar 2025 praticamente estável mesmo diante da maior oferta já registrada na pecuária brasileira?

Historicamente, picos produtivos são acompanhados de cotações pressionadas para baixo. À primeira leitura, o cenário parecia apontar para um ano de pressão intensa sobre as cotações, já que a oferta avançou de forma contundente e atingiu níveis inéditos. Entre janeiro e setembro, segundo o IBGE, foram abatidas 31,8 milhões de cabeças, o maior volume já observado para o período. No terceiro trimestre, o movimento ganhou ainda mais intensidade, com 11,28 milhões de animais abatidos, alta de 7,41% frente ao mesmo intervalo de 2024 e um novo recorde histórico trimestral.

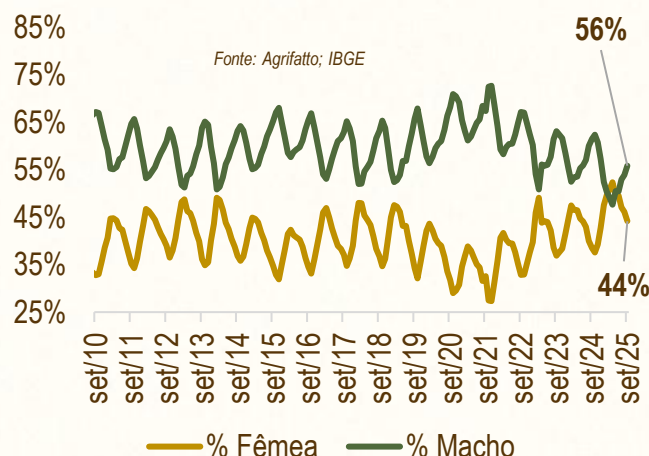
O abate de fêmeas acelerou de forma expressiva, somando 5,16 milhões de cabeças no terceiro trimestre, alta anual de 21,28%. Julho de 2025 entrou para a série histórica como o mês com o maior número de fêmeas abatidas já registrado: 1,80 milhão de cabeças. Em abril, o setor presenciou um marco simbólico, quando as fêmeas passaram a representar 52% do total abatido, superando os machos, que ficaram com 48%.

Diante de uma oferta recorde e de uma participação inédita de fêmeas, a expectativa natural seria de preços em queda.

Abates formais de bovinos no Brasil de janeiro a setembro



Participação de machos e fêmeas sobre o total abatido de bovinos



05 de março de 2026

Quanto vai valer o boi?

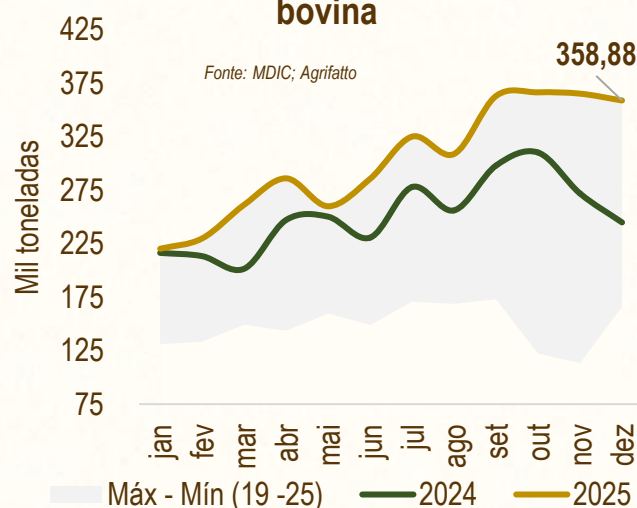
Mas o mercado encontrou sustentação na demanda externa, fortalecida pela elevada competitividade do Brasil.

Em 2025, o Brasil registrou recordes mensais de exportação de carne bovina, com destaque para outubro, quando os embarques atingiram 366,51 mil toneladas, o maior volume já enviado em um único mês. Esse desempenho ocorreu em um cenário de dólar sustentado e de avanço no preço médio da tonelada exportada em moeda norte americana, reflexo de uma oferta global restrita, mas abundante no Brasil, conforme já discutido no [relatório de ciclo pecuário](#).

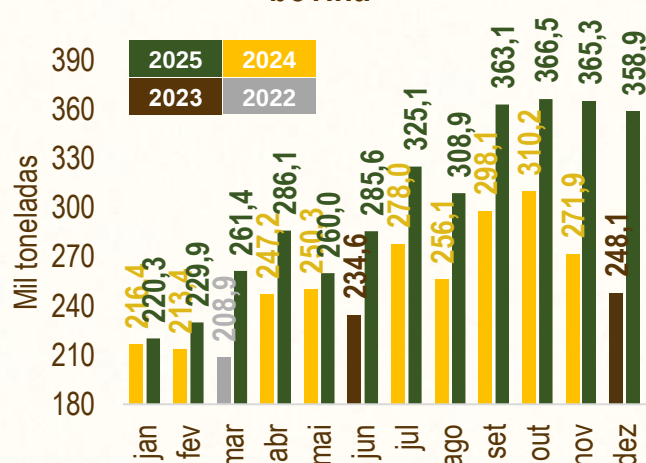
Na prática, o mercado internacional funcionou como um amortecedor. A demanda externa absorveu grande parte da produção adicional, reduziu a pressão sobre o mercado doméstico e permitiu que as cotações encerrassem o ano praticamente etável, mesmo diante de uma oferta historicamente elevada.

Para 2026, a leitura permanece semelhante. Enquanto o mercado externo seguir aquecido, com apetite consistente por proteína bovina e disposição para pagar em dólar, a sustentação dos preços no físico tende a continuar, especialmente se a oferta for menor. A principal mensagem deixada por 2025 é clara: os preços do boi gordo brasileiro sofrem influência da demanda externa como nunca antes.

Exportações totais de carne bovina



Recordes mensais das exportações totais de carne bovina



05 de março de 2026

Quanto vai valer o boi?

Variação da participação de fêmeas no abate total do Brasil sobre a média mensal dos últimos vinte anos												
Data	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2004	-1,3%	-3,5%	-3,6%	-2,9%	-1,6%	0,3%	3,1%	3,0%	3,3%	3,4%	2,3%	4,0%
2005	2,1%	1,2%	1,7%	1,8%	2,9%	1,9%	3,2%	3,1%	3,6%	7,3%	7,1%	6,3%
2006	3,4%	3,7%	1,9%	3,0%	3,1%	3,4%	3,0%	3,4%	3,2%	4,8%	6,1%	5,2%
2007	1,7%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	2,1%	-0,4%	-0,9%	-2,7%	0,1%	0,7%	2,5%
2008	1,6%	1,8%	1,1%	-0,3%	-1,9%	-1,4%	-3,0%	-3,1%	-3,8%	-0,4%	-1,0%	-0,8%
2009	-2,0%	-2,6%	-2,7%	-3,5%	-3,2%	-2,5%	-3,6%	-3,2%	-2,6%	0,0%	-0,5%	-0,9%
2010	-4,9%	-5,5%	-5,2%	-5,7%	-6,4%	-6,9%	-6,1%	-4,4%	-3,2%	0,4%	1,8%	1,6%
2011	-1,3%	-0,4%	-0,6%	0,4%	0,3%	0,5%	0,2%	-0,3%	-0,7%	1,6%	2,3%	2,8%
2012	1,3%	1,7%	0,9%	1,6%	2,0%	1,1%	1,7%	2,6%	3,1%	3,9%	4,0%	3,6%
2013	2,5%	3,1%	3,4%	2,4%	3,4%	2,4%	1,9%	2,2%	0,2%	2,2%	1,6%	3,2%
2014	1,6%	4,0%	3,3%	2,6%	1,4%	0,6%	0,7%	1,0%	0,9%	3,2%	2,8%	2,3%
2015	0,7%	-0,2%	-0,7%	0,0%	-0,8%	-1,7%	-1,9%	-1,2%	-1,2%	0,3%	-2,0%	-1,9%
2016	-4,0%	-3,7%	-3,0%	-2,7%	-1,7%	-1,6%	-1,0%	-1,3%	-1,4%	0,5%	2,2%	2,3%
2017	0,4%	0,9%	1,6%	1,1%	0,2%	-1,1%	-0,9%	0,6%	1,1%	2,1%	2,3%	2,0%
2018	2,3%	2,9%	2,6%	1,5%	1,9%	1,5%	1,2%	0,6%	0,8%	2,0%	2,2%	3,6%
2019	3,0%	2,5%	1,8%	2,2%	0,7%	1,3%	0,2%	-0,4%	-1,7%	-0,5%	1,7%	2,1%
2020	0,2%	-1,5%	-3,1%	-3,5%	-2,9%	-2,9%	-3,2%	-4,2%	-4,2%	-3,6%	-4,4%	-6,2%
2021	-7,4%	-8,3%	-6,5%	-5,9%	-5,9%	-6,7%	-5,5%	-6,2%	-3,3%	-5,1%	-6,6%	-5,7%
2022	-6,1%	-4,4%	-3,7%	-3,7%	-2,9%	-2,4%	-2,2%	-2,6%	-3,1%	0,3%	1,3%	0,7%
2023	-2,2%	0,8%	3,8%	0,0%	1,7%	2,1%	2,4%	0,8%	1,0%	5,0%	4,4%	4,6%
2024	2,6%	2,4%	1,2%	2,5%	2,3%	2,2%	3,1%	2,2%	2,6%	5,0%	5,3%	5,8%
2025	5,6%	4,5%	5,5%	8,4%	7,1%	7,7%	7,2%	8,4%	8,2%			

Abate abaixo da média

Abate dentro da média

Abate acima da média

Há 32 meses a participação de fêmeas segue acima da média histórica (de fevereiro de 2023 a setembro de 2025). O rebanho brasileiro está, na prática, em um processo de contração irreversível. Dados do USDA apontam para um rebanho de bovinos no Brasil, ao final de 2025, de 186,88 milhões de cabeças, o que representa uma redução de 3,56% em relação a 2022.

Após forte liquidação, e com menos fêmeas disponíveis à reprodução, a oferta não tem outra direção possível senão a redução. Nesse cenário, devemos começar a observar uma valorização mais acentuada do preço do bezerro em 2026, o que deverá desencadear um processo de retenção de fêmeas, dando início ao processo de restrição sistêmica de oferta.

05 de março de 2026

Quanto vai valer o boi?

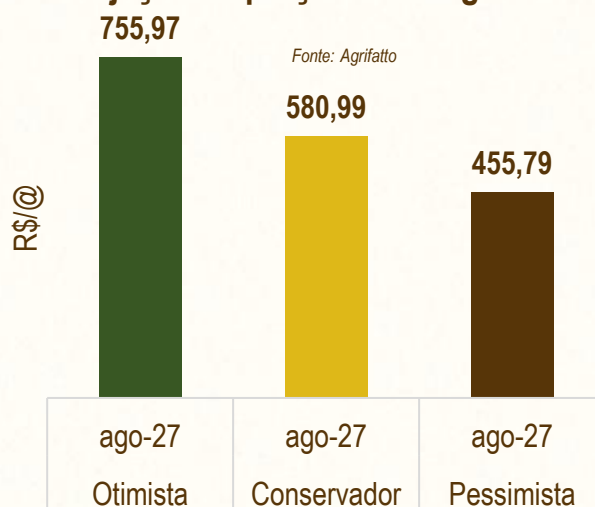
Boi gordo

Esse movimento tende a reduzir gradualmente a pressão sobre os preços do boi gordo, consolidando uma trajetória de valorização a partir do segundo semestre de 2026, com maior consistência ao longo dos anos seguintes. O comportamento dos preços do bezerro já nos mostra isso, como destacaremos à frente.

Com a atualização deste relatório, a projeção de preço máximo foi ajustada, indicando potencial **de o boi gordo atingir aproximadamente R\$ 580,99/@ em agosto de 2027** no cenário conservador. Naturalmente, será fundamental acompanhar de forma contínua o ritmo e a intensidade do abate de fêmeas, o desempenho da economia brasileira, o comportamento das exportações e o apetite global por proteína animal para eventuais revisões periódicas das projeções.

Ainda assim, o ciclo pecuário historicamente tem se mostrado o principal vetor de direcionamento dos preços no longo prazo. Caso os padrões observados nos ciclos anteriores se repitam, o movimento estrutural esperado para o mercado permanece de ajuste positivo tanto para o boi gordo quanto para o bezerro.

Projeção de preços do boi gordo



Quanto vai valer o boi?

Bezerro

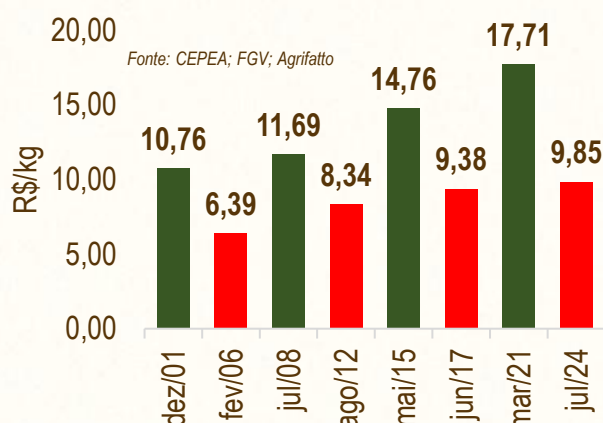
O bezerro também é o predecessor do boi gordo, sendo fortemente influenciado pelo ciclo pecuário, frequentemente antecipando movimentos de restrição de oferta e formação de preços. A leitura atual indica fortemente que o período de pior desempenho e de mínimas históricas já ficou para trás.

No Mato Grosso do Sul, a última mínima nominal foi registrada em julho de 2024, quando o bezerro foi negociado em R\$ 9,51/kg. Em termos reais, o valor deflacionado desse período correspondeu a R\$ 9,85/kg. Desde então, observa-se uma recuperação expressiva das cotações. Em janeiro de 2026, o preço nominal alcançou R\$ 14,75/kg, o que representa uma alta de 56,62% frente à mínima. Mesmo após o ajuste inflacionário, a valorização real permanece significativa, em torno de 55,06%.

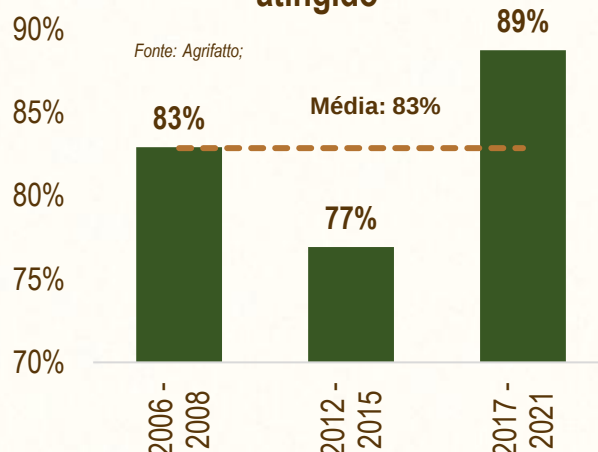
Esse movimento sinaliza uma pressão inflacionária relevante no mercado de reposição, refletindo um processo de recomposição de preços acima da média histórica. Diante disso, atualizamos o cenário-base para as projeções do bezerro.

Ao analisar os últimos 20 anos, identificamos três ciclos relevantes de valorização do bezerro sul mato-grossense: 2006–2008, 2013–2015 e 2019–2021. A valorização média observada nessas fases foi de 83%, com o menor

Preços reais mínimos e máximos do bezerro durante as fases do ciclo pecuário



Variação do preço real do bezerro entre o valor mínimo e máximo atingido



05 de março de 2026

Quanto vai valer o bezerro?

ganho registrado entre 2012 e 2015 (77%) e o maior entre 2017 e 2021 (89%).

Além da intensidade da valorização, o tempo médio necessário para o preço sair da mínima e atingir a máxima foi de 36 meses. A fase mais curta durou aproximadamente 29 meses (2006–2008), enquanto a mais longa se estendeu por 45 meses (2017–2021). Esses parâmetros fornecem a base para as projeções de preço e de horizonte temporal apresentadas a seguir.

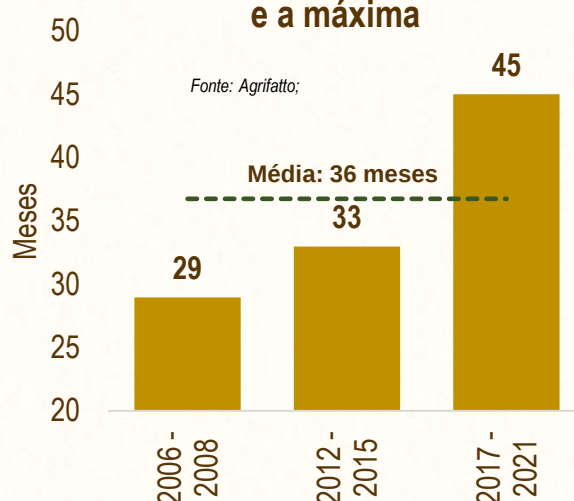
Quando?

Para estimar o momento do próximo pico de preços do bezerro, a projeção também foi revisada com base na dinâmica para o boi gordo. A análise considera o intervalo médio de tempo entre os picos de preços observados nos ciclos anteriores, bem como a magnitude média de valorização registrada ao longo desses períodos.

A partir desses parâmetros, a trajetória de alta é projetada com base nas variações mensais históricas do bezerro, de forma a reproduzir o padrão típico de valorização. Adicionalmente, são considerados o comportamento do ágio entre as categorias e a evolução da relação de troca.

Em conjunto, esses fatores indicam que o movimento de valorização tende a atingir seu ponto máximo no primeiro semestre de 2027.

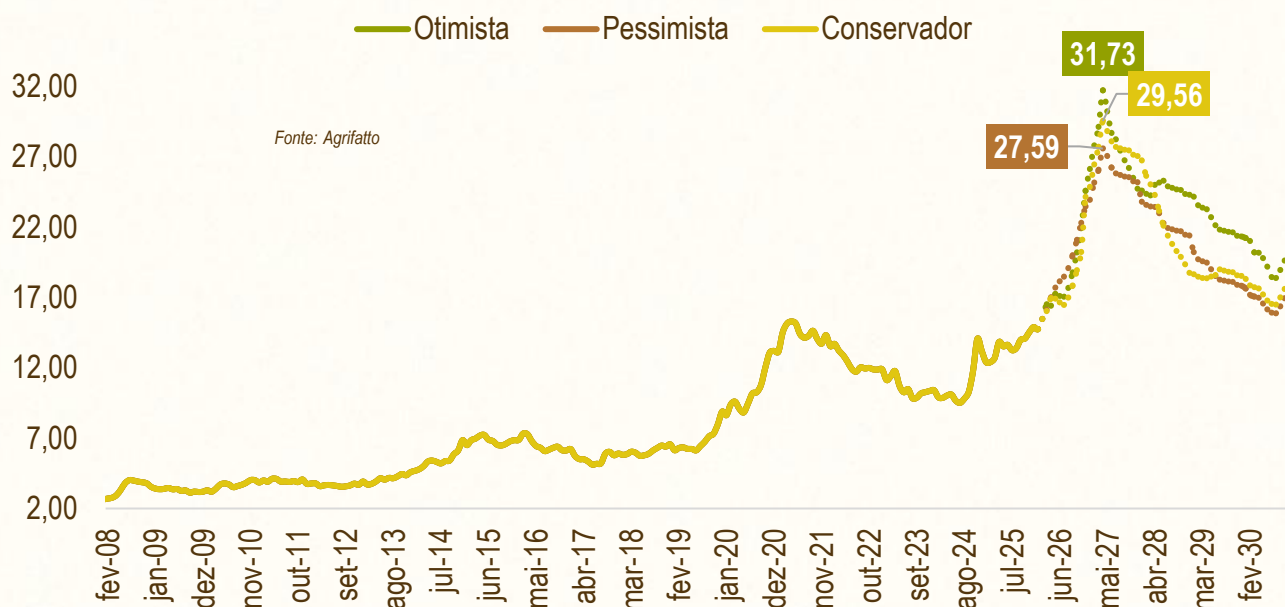
Meses decorridos entre a mínima e a máxima



05 de março de 2026

Quanto vai valer o bezerro?

Preços nominais do bezerro



QUANTO?

A partir da dinâmica histórica do ciclo pecuário, foram construídos três cenários prospectivos para o preço do bezerro. Eles consideram tanto o tempo de valorização ao longo do ciclo quanto a intensidade histórica dos movimentos de alta, com pico projetado para abril de 2027 para ambos os cenários.

Cenário Pessimista: Considera uma fase de valorização de menor intensidade, compatível com os movimentos de alta menos expressivos observados historicamente. Nesse cenário, o preço do bezerro poderia atingir R\$ 27,59/kg.

Cenário Conservador: Adota uma valorização alinhado ao histórico médio do ciclo, com taxa de crescimento anual composta dentro do padrão observado nos ciclos recentes e comportamento típico do ágio em relação ao boi gordo. Nesse caso, o preço teria potencial para alcançar cerca de R\$ 29,56/kg.

Cenário Otimista: Considera uma fase de incremento de maior intensidade, em linha com os movimentos mais fortes já registrados ao longo do ciclo pecuário. Nesse cenário, o preço poderia atingir aproximadamente R\$ 31,73/kg.

05 de março de 2026

Quanto vai valer o bezerro?

Dessa forma, as estimativas indicam que o preço máximo do bezerro neste ciclo deve se situar em um intervalo entre R\$ 28/kg e R\$ 32/kg, a depender da intensidade da fase de valorização observada ao longo do ciclo.

O cenário projetado indica que o mercado de reposição deverá tomar corpo nos próximos anos, com o bezerro **superando os níveis de R\$ 20,00/kg na média brasileira ao final de 2026, especialmente à medida que a restrição de oferta se intensifique.**

A maior amplitude de variação do preço do bezerro em relação ao boi gordo está diretamente ligada à dinâmica do ciclo pecuário. Em fases de transição, o mercado de reposição tende a reagir de forma mais sensível às mudanças na oferta de animais jovens, refletindo tanto o ritmo de retenção de fêmeas quanto os ajustes na eficiência produtiva e no tempo médio de engorda. Esse comportamento amplia a volatilidade relativa do bezerro e reforça seu papel como um dos principais termômetros das fases do ciclo.

Sob uma perspectiva estratégica, os cenários projetados apontam três mensagens centrais: (i) a reposição já apresenta sinais claros de restrição de oferta, com menor disponibilidade de bezerros e avanço mais acelerado das cotações, o que mantém o viés altista no curto prazo; (ii) a intensidade dessa

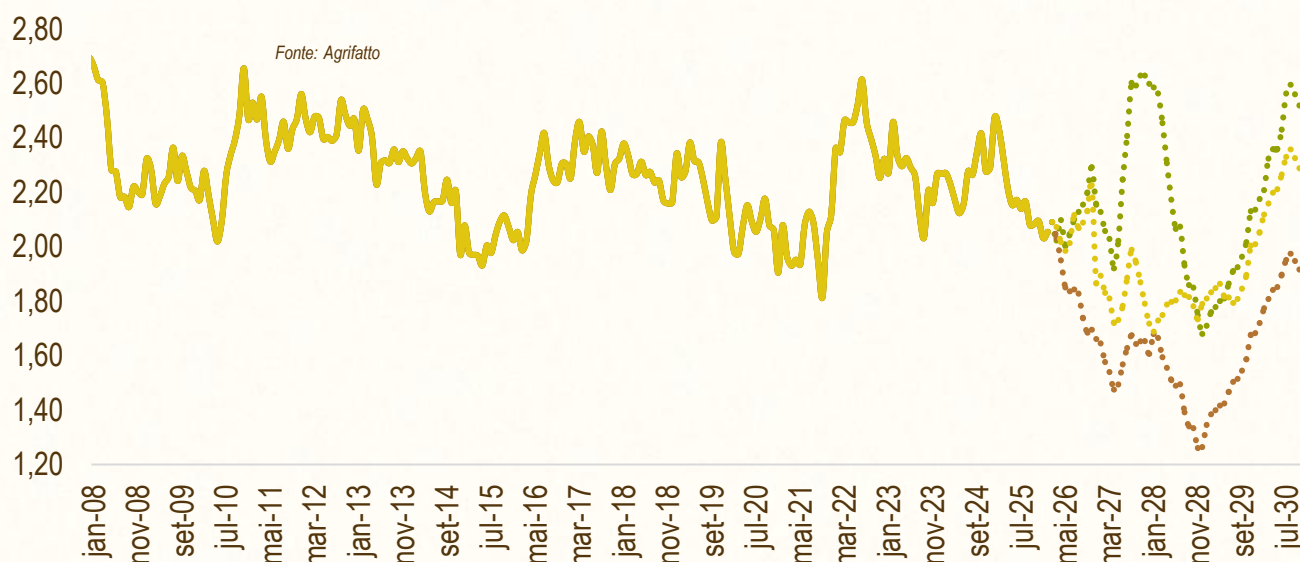
valorização dependerá da velocidade de retenção de fêmeas e da consolidação da virada da fase do ciclo pecuário, podendo antecipar movimentos de máxima em cenários mais ajustados de oferta; (iii) o intervalo estimado entre R\$ 21/kg e R\$ 27/kg oferece uma referência técnica para decisões de retenção, reposição e planejamento produtivo ao longo do ciclo pecuário 2026–2029.

05 de março de 2026

Como vai ficar a relação de troca?

Relação de troca - Boi gordo / Bezerro

— Otimista — Pessimista — Conservador



Com base nos cenários para os preços das categorias que tratamos no relatório, as projeções indicam que entre os anos 2026 e 2030, a relação de troca deve permanecer majoritariamente em patamares entre 1,69 a 2,36 arrobas por bezerro, refletindo um ambiente ainda pressionado para compra de reposição no cenário realista.

No **cenário otimista de preços**, a relação de troca tende a oscilar em maior amplitude ao longo de todo o horizonte projetado, permanecendo entre 1,68 a 2,63 entre 2026 e 2030. Esse ambiente sugere margens mais apertadas entre os cenários de preços projetados para a recria e engorda, exigindo maior eficiência operacional, controle de custos e de margens.

No **cenário realista de preços**, observa-se uma menor amplitude da relação de troca entre os cenários apresentados, variando entre 1,69 a 2,36 entre 2026 e 2030. Com isso, o custo da reposição continuará sendo um dos principais pontos de atenção na gestão da atividade.

05 de março de 2026

Como vai ficar a relação de troca?

Já no **cenário pessimista de preços**, há um menor poder de compra do recriador e confinador, com a relação de troca variando entre 1,26 a 2,09 entre 2026 a 2030, refletindo uma combinação de recuo mais intenso do preço do boi gordo e sustentação dos preços para os bezerros, com o período mais crítico entre os anos de 2028 e 2029, quando a relação de troca atingirá as mínimas entre 1,26 a 1,68.

Do ponto de vista estratégico, a leitura do ciclo sugere que o período entre 2026 e 2027 tende a concentrar uma janela mais favorável para a venda do bezerro,

considerando que a trajetória do CAGR projetado ainda se mantém positiva até esse intervalo. A partir de setembro de 2027, observa-se um ponto de inflexão na taxa composta de crescimento, com tendência de desaceleração dos ganhos relativos da reposição ao longo do ciclo. Assim, enquanto o criador pode encontrar condições mais favoráveis de comercialização nesse intervalo, o invernista e o terminador devem priorizar maior seletividade na formação de estoques e ganhos de eficiência produtiva, especialmente em um ambiente de relação de troca estruturalmente mais apertada.

05 de março de 2026

Quando vai valer o boi e o bezerro?

Observações importantes:

A determinação dos preços de *commodities* é multifatorial e, muitas vezes, imprevisível. As projeções compartilhadas neste relatório são baseadas em históricos de preços e indicadores de mercado. Devem ser utilizadas apenas como referência para planejamento, e não como previsões definitivas de preços ou prazos.

O objetivo é oferecer uma visão fundamentada de como o mercado tende a se comportar, considerando eventos passados, para auxiliar no planejamento estratégico da propriedade.

A pecuária é uma atividade de longo prazo, e decisões devem ser tomadas com base em horizontes de 3 a 10 anos, dependendo da etapa produtiva exercida (cria, cria/engorda ou ciclo completo). As projeções aqui apresentadas continuarão sendo atualizadas nos próximos meses, conforme evoluam os dados de abate de fêmeas, os indicadores macroeconômicos, o comportamento das exportações, a taxa de câmbio e demais fatores relevantes. Abaixo, segue o comparativo gráfico com os números dos 1º, 2º e 3º relatórios e as projeções revisadas até o momento.

05 de março de 2026

O futuro dos preços pecuários

Projeção de preços para as principais praças pecuárias brasileiras (R\$/@)

Data	SP	GO	MS	MT	RO	PA	TO	MG	RS*	ES	PR
mar/26	352	325	329	316	305	312	317	329	8,24	325	340
abr/26	362	335	338	325	314	321	326	338	8,49	335	350
mai/26	355	329	332	319	308	315	320	332	8,33	329	344
jun/26	355	328	332	319	308	315	320	332	8,32	328	343
jul/26	369	341	345	331	320	327	333	345	8,64	341	357
ago/26	372	344	348	334	323	330	335	348	8,72	344	360
set/26	394	365	369	354	342	350	356	369	9,24	365	382
out/26	427	395	399	383	371	379	385	399	10,01	395	413
nov/26	477	441	446	428	414	423	430	446	11,17	441	461
dez/26	477	441	446	428	414	423	430	446	11,17	441	461
jan/27	498	461	466	447	432	442	449	466	11,67	461	482
fev/27	512	474	479	460	445	455	462	479	12,01	474	496
mar/27	531	491	496	476	461	471	479	496	12,44	491	514
abr/27	538	498	503	483	467	477	485	503	12,61	498	521
mai/27	528	489	494	474	458	468	476	494	12,38	489	511
jun/27	530	490	496	476	460	470	478	496	12,43	490	513
jul/27	553	511	517	496	480	490	499	517	12,96	511	535
ago/27	581	537	543	521	504	515	524	543	13,61	537	562
set/27	565	523	528	507	490	501	510	528	13,25	523	547
out/27	544	503	508	488	472	482	490	508	12,74	503	526
nov/27	515	476	481	462	447	456	464	481	12,06	476	498
dez/27	492	455	460	442	427	436	444	460	11,53	455	476
jan/28	478	442	447	429	415	424	431	447	11,20	442	462
fev/28	469	434	439	421	407	416	423	439	11,00	434	454
mar/28	464	429	433	416	402	411	418	433	10,86	429	449
abr/28	460	425	430	413	399	408	414	430	10,77	425	445

*Preço projetado em R\$/kg vivo

05 de março de 2026

O futuro dos preços pecuários

Projeção de preços para as principais praças pecuárias brasileiras (R\$/@)

Data	SP	GO	MS	MT	RO	PA	TO	MG	RS*	ES	PR
mai/28	441	407	412	395	382	391	397	412	10,32	407	426
jun/28	422	390	394	379	366	374	380	394	9,89	390	408
jul/28	415	384	388	373	360	368	375	388	9,74	384	402
ago/28	401	371	375	360	348	356	362	375	9,41	371	388
set/28	390	361	365	350	339	346	352	365	9,14	361	378
out/28	375	347	351	337	326	333	338	351	8,79	347	363
nov/28	355	329	332	319	308	315	320	332	8,33	329	344
dez/28	355	329	332	319	308	315	320	332	8,32	329	344
jan/29	357	330	334	321	310	317	322	334	8,37	330	346
fev/29	358	331	335	322	311	318	323	335	8,40	331	347
mar/29	360	333	336	323	312	319	324	336	8,43	333	348
abr/29	362	335	339	325	314	321	327	339	8,49	335	351
mai/29	355	329	332	319	308	315	321	332	8,33	329	344
jun/29	357	330	334	320	310	317	322	334	8,36	330	345
jul/29	361	334	337	324	313	320	325	337	8,45	334	349
ago/29	362	335	338	325	314	321	326	338	8,48	335	350
set/29	368	340	344	330	319	326	332	344	8,62	340	356
out/29	377	349	353	339	327	335	340	353	8,84	349	365
nov/29	394	364	368	354	342	349	355	368	9,23	364	381
dez/29	394	365	368	354	342	350	355	368	9,24	365	381
jan/30	398	368	372	357	346	353	359	372	9,33	368	385
fev/30	400	370	374	359	347	355	361	374	9,38	370	387
mar/30	405	375	379	364	351	359	365	379	9,49	375	392
abr/30	411	380	384	369	356	364	370	384	9,62	380	397
mai/30	403	373	377	362	350	357	363	377	9,45	373	390

*Preço projetado em R\$/kg vivo

05 de março de 2026

O futuro dos preços pecuários

Projeção de preços para as principais praças pecuárias brasileiras (R\$/@)

Data	SP	GO	MS	MT	RO	PA	TO	MG	RS*	ES	PR
jun/30	402	372	376	361	349	357	363	376	9,43	372	389
jul/30	408	377	381	366	354	362	368	381	9,56	377	395
ago/30	411	381	385	369	357	365	371	385	9,64	381	398
set/30	419	387	391	376	363	371	377	391	9,81	387	405
out/30	426	394	398	383	370	378	384	398	9,99	394	412
nov/30	434	402	406	390	377	385	392	406	10,18	402	420
dez/30	434	402	406	390	377	385	392	406	10,18	402	420

*Preço projetado em R\$/kg vivo

DISCLAIMER

1 - Este Relatório de Análise foi elaborado e distribuído pela Agrifatto, signatário unicamente para uso do destinatário original, de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021 e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor, os Analistas, ou a AGRIFATTO não se responsabilizam por elas. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de investidores. Antes de qualquer decisão de investimentos, os investidores deverão realizar o processo de suitability no agente de distribuição de sua confiança e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma totalmente independente e que a AGRIFATTO não tem qualquer gerência sobre este conteúdo. As opiniões aqui expressas estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. O Analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/21 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas cadastrados na AGRIFATTO estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores. De acordo com o art. 21 da RCVM 20/21, caso o Analista esteja em situação que possa afetar a imparcialidade do relatório ou que configure ou possa configurar conflito de interesse, este fato deverá estar explicitado no campo “Conflitos de Interesse” deste relatório.

O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Analista signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste Analista. Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, o Analista não responde pela veracidade das informações do conteúdo.

Para maiores informações, pode-se ler a Resolução CVM nº 20/21, e o Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da AGRIFATTO que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei no 9.610/98 e de outras aplicáveis.

2 - Este relatório foi elaborado e distribuído de acordo com as recomendações previstas na Resolução CVM nº 20/21. O uso das informações contidas neste relatório é de responsabilidade exclusiva do usuário, ficando Contribuidor signatário e a AGRIFATTO eximidos das ações decorrentes de sua utilização. Este documento não deve ser considerado, sob nenhuma hipótese, como uma recomendação de investimento ou endosso à tomada de decisões. O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Contribuidor signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste.